novbaesuris

Gestão e Reabilitação Urbana

Relatório do Conselho de Administração
Actividades e Contas de 2015

NOVBAESURIS EM SA - Análise das Contas de 2015

Nota Introdutória

A análise da situação financeira da Novbaesuris EM SA está estruturada em cinco partes:

1. Resumo da Atividade Operacional.
2. Execução do contrato programa
3. Execução orçamental
4. Análise síntese da situação financeira da Novbaesuris EM SA, com algumas considerações à Demonstração de Resultados e ao Balanço.
5. Proposta de aplicação de resultados

1 – Resumo da Atividade Operacional

Em 2015, a Novbaesuris EM SA manteve a sua atividade, tendo assumido mais competências com a conclusão do Mercado Local. Na sua relação com o Município de Castro Marim celebrou 1 contrato programa e 4 contratos de prestação de serviços.

Do seu objeto constavam a delegação de tarefas / contratação de serviços em diversas áreas, nomeadamente: **Sistema Educativo Municipal; Limpeza de Edifícios/Espaços Públicos; Dinamização de Equipamentos Públicos (Castelo, Centro de Interpretação do Território, Casa de Odeleite); Higiene e Limpeza Urbana; Produção, Valorização e Comercialização de Produtos Tradicionais de Castro Marim.**

Em termos de atividade importar realçar os seguintes números:

Castelo
N.º entradas (sem contar Dias Medievais) – 27.300 visitantes
N.º de produtores com produtos à venda no Castelo – 9

Revelim de Santo António

Centro de Interpretação do Território
N.º visitantes – 2.002 visitantes

Snack bar do Centro de Interpretação do Território
N.º de refeições turísticas – 677
N.º de refeições "Grupo Câmara" – 3.636
N.º de produtores / artesãos com produtos à venda – 8

Casa de Odeleite
N.º visitantes – 4.332 visitantes
N.º de produtores com produtos à venda no Castelo – 10

Visitas Guiadas

Ao longo de 2015 foram realizadas inúmeras visitas guiadas ao património de Castro Marim, Odeleite, bem como a organização e colaboração em diversos eventos sobre os patrimónios de Castro Marim.

Produção, Valorização e Comercialização dos Produtos Tradicionais de Castro Marim

Ao longo dos anos a Novbaesuris EM SA tem desenvolvido um trabalho intenso junto dos produtores / artesãos que representam a identidade do nosso concelho, nomeadamente:

Salina Félix
Funcionamento da salina com 106 talhos ativos
Certificação: Sim
Produção Sal: 9.000 kg
Produção Flor de Sal: 3.000 kg
1 salineiro a tempo inteiro

Ação Promocional "Sal de Castro Marim, o melhor sal do mundo"
Estabelecimentos abrangidos: 30

Figueiras
N.º Figueiras instaladas – 2.100

Amendoeiras
N.º Amendoeiras – 250

Mercado Local

Após a refuncionalização do antigo Mercado Municipal – anteriormente dedicado ao comércio de frutas, legumes e peixe –, o agora denominado Mercado Local, inaugurado no dia 24 de Junho, funciona como um importante ponto de promoção de produtos artesanais do Concelho de Castro Marim. Localizado numa zona central da vila que é anualmente visitada por milhares de pessoas, é um espaço cultural inserido num património de relevo municipal, que pretende tornar-se num espaço de destaque na vila de Castro Marim.
Pela sua localização central e estrategicamente única, o Mercado Local é também um espaço privilegiado para a promoção turística do concelho de Castro Marim. Nesse sentido, foi celebrada uma parceria com a Região de Turismo do Algarve para transferir o Posto de Informação Turística para o Mercado Local. O novo posto de informação turística fornece informações de carácter turístico que permite divulgar os equipamentos turístico-culturais do concelho, eventos e demais iniciativas a realizar, artesanato e gastronomia local, podendo, igualmente, prestar apoio à organização de eventos ou iniciativas de interesse turístico.
O Mercado Local funciona 7 dias por semana, entre as 10h e as 19h em horário de verão (Abril a Outubro), e entre as 10h e as 17h em horário de inverno (Novembro a Março).

Quiosques Patrimónios de Castro Marim

No verão de 2015, a Novbaesuris EM SA dinamizou 3 quiosques com divulgação dos produtos locais e dos eventos / patrimónios do concelho nas praias de Altura, Cabeço e Verde.

Limpeza de Edifícios Públicos

Em 2015, uma equipa de 6 pessoas realizou um total de 8.548 horas de limpeza aos diversos edifícios públicos de Castro Marim.

Limpeza de Praias e Localidades

Em 2015, realizaram- se 8.940 horas de limpeza de praias e localidades.

Educação

Como decorre desde 2010 a Novbaesuris continuou a assegurar as valências de prolongamento do ensino pré- escolar em Castro Marim e Altura:

- Castro Marim – 3 turmas;
- EB1 de Altura – 2 turmas.

Atividades desenvolvidas:

As atividades desenvolvidas no prolongamento foram as seguintes:

- Leitura de Histórias (hora do conto);
- Atividades de expressão musical (canções, jogos musicais e exploração de sons);
- Atividades de expressão motora (jogos de movimento, danças de roda e individuais, jogos de mesa);
- Atividades do conhecimento do mundo (jogos de interação e partilha de experiências em grupo);
- Idas à praia de Altura e ao parque infantil da Junta de Freguesia de Altura.

Total de alunos em prolongamento em 2015

- Altura – 332 crianças (acumulado anual)
- Castro Marim – 643 crianças (acumulado anual)

Refeições

No âmbito do serviço de refeições, o Centro Infantil de Castro Marim e a escola EB1 de Altura, serviram a seguinte média de refeições:

- Infantário do Sapal Verde (ANACM): 39 crianças entre os 4 meses e os 2 anos;
- Pré-escolar de Castro Marim: 74 crianças entre os 3 e os 5 anos;
- Pré-escolar de Altura: 42 crianças entre o 3 e os 5 anos;
- Alunos do 1º ciclo com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos:
  - Castro Marim: 52 crianças;
  - Altura: 119 crianças;
  - Odeleite: 14 crianças.

No total foram servidas as seguintes refeições:

Altura – 23.093 refeições

Castro Marim – 32.440 refeições

Férias Ativas – 7.958 refeições

Dias Medievais – 714 refeições

Férias Ativas

Em 2015 a Novbaesuris dinamizou o programa de Férias Ativas para os alunos e residentes do concelho. Como habitualmente os 2 períodos assegurados foram a Páscoa e o Verão:

No geral, foram recebidas as seguintes inscrições:
Páscoa: 169 inscrições - 63 do 1º ciclo de Castro Marim e Odeleite, 67 do 1º ciclo de Altura e 39 do 2º/3º ciclo;
Verão: 262 inscrições - 93 do 1º ciclo de Castro Marim e Odeleite, 95 do 1º ciclo de Altura e 74 do 2º e 3º ciclo.

Contratação de Monitores

De acordo com o estabelecido, os grupos foram sempre acompanhados por dois monitores. A Câmara Municipal disponibilizou em ambos os programas, funcionários para acompanharem as crianças. Os assistentes operacionais desempenharam funções de monitores e os técnicos superiores de desporto foram responsáveis por atividades físicas.
Coube à Empresa Municipal a contratação dos restantes monitores e técnicos superiores, de acordo com os seguintes critérios:
- Estudantes universitários abrangidos por bolsas de apoio na Câmara Municipal;
- Estudantes universitários residentes no concelho;
- Estudantes do Ensino Secundário, maiores de 18 anos, residentes no concelho;
- Desempregados com formação e/ou experiência no trabalho com crianças.

Páscoa: foram disponibilizados 14 técnicos
Verão: foram disponibilizados 20 técnicos

Programação das atividades

As atividades propostas e realizadas no programa da Páscoa foram:

Atividades	Local de realização	Horário	N.º de aulas realizadas por grupo
Jogos coletivos e jogos tradicionais	Pavilhão Municipal	Das 9h30 às 12h00, 30min de intervalo das 14h00 às 16h30, 30 min de intervalo	2
Expressão plástica	Biblioteca Municipal	Das 9h45 às 12h00, 15min de intervalo das 14h15 às 16h30, 15 min de intervalo	2
Natação/Jogos lúdicos na água	Piscinas Municipais	Das 9h45 às 11h45, 15min de intervalo das 14h45 às 16h15, 15 min de intervalo	2

Conhecimento do património	Casa de Odeleite	Das 9h45 às 12h00, 15min de intervalo das 14h15 às 16h30, 15 min de intervalo	1
Atividades no campo	Quinta da Fornalha	Das 9h45 às 12h00, 15min de intervalo	1
Triatlo na Vila de Castro Marim	Vila de Castro Marim/ Pavilhão	Das 9h30 às 12h00, 30min de intervalo	1
Judo	Ginásio Municipal	Das 9h45 às 12h00, 15min de intervalo das 14h15 às 16h30, 15 min de intervalo	2
Cinema - visualização de filme	Auditório da Biblioteca Municipal	Das 9h45 às 12h00, 15min de intervalo das 14h15 às 16h30, 15 min de intervalo	1
Atividades de ciências	Centro de Ciência Viva em Tavira	Das 9h45 às 12h00, 15min de intervalo	1
Ateliê Casa do Sal	Casa do Sal	Das 9h45 às 12h00, 15min de intervalo das 14h15 às 16h30, 15 min de intervalo	1
Ateliê de música	Pavilhão Municipal	Das 9h45 às 12h00, 15min de intervalo das 14h15 às 16h30, 15 min de intervalo	1
Passeios/Visitas (Visualização de jogos do Mundialito e passeio surpresa)	Fora da Vila de Castro Marim	Durante todo o dia com almoço tipo piquenique	2

As atividades do programa de Verão foram:

Atividades	Local de realização	Horário	N.º de aulas realizadas por semana	Total de aulas previstas
Jogos coletivos (Pavilhão)	Pavilhão Municipal	Das 9h30 às 12h00, 30min de intervalo das 14h00 às 16h30, 30 min de intervalo	8	Ao longo das 13 semanas
Brincadeira livre				
Ateliê da brincadeira				
Natação/Jogos lúdicos na água	Piscinas Municipais	Das 9h45 às 11h45, 15min de intervalo ou das 14h45 às 16h15, 15 min de intervalo	2	Ao longo das 13 semanas
Expressão plástica (Biblioteca)	Biblioteca Municipal	Das 9h45 às 12h00, 15min de intervalo ou das 14h15 às 16h30, 15 min de intervalo	1	Ao longo das 13 semanas
BTT	Pavilhão Municipal	Das 9h45 às 12h00, 15min de intervalo	1	Ao longo de 04 semanas
Centro de Ciência Viva	Pavilhão Municipal	Das 9h45 às 12h00, 15min de intervalo ou das 14h15 às 16h30, 15 min de intervalo	1	Ao longo de 02 semanas
Ateliê de artes (pintura de vidrões)	E.B 2,3 de Castro Marim	Das 9h30 às 12h00, 30min de intervalo ou das 14h00 às 16h30, 30 min de intervalo	2	Ao longo de 09 semanas

Aulas de dança	Pavilhão Municipal	Das 9h30 às 12h00, 30min de intervalo ou das 14h00 às 16h30, 30 min de intervalo	1	Ao longo de 07 semanas
Aulas de Judo	Pavilhão Municipal	Das 9h30 às 12h00, 30min de intervalo ou das 14h00 às 16h30, 30 min de intervalo	1	Ao longo de 12 semanas
Canoagem	Tenência	Das 9h30 às 12h00, 30min de intervalo ou das 14h00 às 16h30, 30 min de intervalo	1	Ao longo de 12 semanas
Prática de vela	Associação Naval do Guadiana	Das 9h30 às 12h00, 30min de intervalo ou das 14h00 às 16h30, 30 min de intervalo	2	15 Junho a 15 Agosto 2 Grupos por semana
Visualização de Filmes	Auditório da Biblioteca Municipal	Das 9h45 às 12h00, 15min de intervalo ou das 14h15 às 16h30, 15 min de intervalo	6	Ao longo das 13 semanas
Idas à praia	Altura	Das 9h30 às 12h00, 30min de intervalo ou das 14h00 às 16h30, 30 min de intervalo	2	Ao longo das 13 semanas
Quinta da Fornalha	São Bartolomeu	Das 9h30 às 12h00, 30min de intervalo ou das 14h00 às 16h30, 30 min de intervalo	2	Durante 7 semanas
Paddel	VRSA	Das 9h30 às 12h00, 30min de intervalo ou das 14h00 às 16h30, 30 min de intervalo	2	Durante 01 semana
Ateliê de Jogos Interativos	Pavilhão Municipal	Das 9h30 às 12h00, 30min de intervalo ou das 14h00 às 16h30, 30 min de intervalo	2/3	Ao longo das 13 semanas
Passeio às salinas	Salinas de Castro Marim	Das 9h45 às 11h00, 15min de intervalo	1	Durante 01 semana
Ateliê na Casa do Sal	Casa do Sal	Das 9h30 às 12h00, 30min de intervalo ou das 14h00 às 16h30, 30 min de intervalo	1	Durante 01 semana

Higiene e Segurança Alimentar

Com um Eng.º Alimentar contratado desde Janeiro de 2015, foram realizados diversos trabalhos aos vários locais afetos à Novbaesuris EM SA, nomeadamente:

Ao nível dos resíduos (óleo alimentar e reciclagem) foram efetuados

- Cozinha Centro Infantil de Castro Marim
- Cozinha Centro Escolar de Altura
- Cozinha e Cafetaria do CIT
- Salina
- Dias Medievais de Castro Marim

Dias Medievais de Castro Marim

O Município de Castro Marim, através de contrato de prestação de serviços celebrado para o efeito adjudicou à NovBaesuris E.M. S.A. os procedimentos contratuais tendentes à aquisição de diversos serviços, entre os quais se destacam os seguintes:

a) Estrutura geral do evento

Estiveram contratadas pela Novbaesuris EM SA (incluindo seus funcionários) 90 pessoas.

b) Contratação de grupos de animação, artesãos, apresentação do programa de evento, serviços de sonorização e luz para espetáculos, som ambiente e serviços de pirotecnia

Torneios a Cavalo – 2 grupos
Teatro – 4 grupos
"Passa Calles" animação de rua – 4 grupos
Música Medieval – 3 grupos
Música e Dança Àrabe-Oriental – 3 grupos
Arruadas – 2 grupos
Música Sacra/Igreja e Banquetes – 2 grupos
Malabaristas e Pantomina – 4 grupos
Danças Medievais – 1 grupo
Animação Infantil – 4 grupos
Animais – 1 grupo
Exposições – 2 exposições
Guarnição Fte. de S. Sebastião – 1 grupo
Mouros e a Nobre Arte da Cestaria – 1 grupo

No total estiveram envolvidas 323 pessoas na animação (esta informação não inclui figurantes)

Aos grupos de animação e outros participantes foram servidos 8112 refeições e 1273 dormidas.

c) Organização do mercado e distribuição dos feirantes

Foram acomodados 139 feirantes, num total de 5.580 m2 sendo que 13 foram isentos por serem do concelho. No Castelo estiveram 56 feirantes / artesãos.

Foram instaladas, dentro e fora do castelo, 10 associações locais.

d) Realização de banquetes medievais

Foi contratado um chefe de cozinha, 2 cozinheiros de 1.ª, 3 cozinheiros de 2.ª e 2 ajudantes de cozinha. Na copa estiveram 4 pessoas.
Para o serviço de mesa contratou- se 1 chefe de mesa e 10 empregados de mesa.

e) Serviço de cobrança de bilhetes e controlo de acesso ao Castelo / perímetro urbano da vila

Foram disponibilizadas 5 bilheteiras espalhadas pelas diversas entradas da vila. No total foram vendidos os seguintes bilhetes:

- 35432 adultos
- 3368 crianças
- 220 banquetes

2 – Resumo de Execução dos Contratos programa /Prestação de Serviços

Em 2015 foram celebrados 5 contratos de prestação de serviços e um contrato programa entre a Novbaesuris EM SA e o Município de Castro Marim, tendo sido transferidos 698.235,53 € em prestações de serviços e 208.715,68 € em subsídios à exploração, num total de 906.951,21 €.

A sua execução foi a seguinte:

Enquadramento	Contrato de Prestação de Serviços	Contrato de Prestação de Serviços	Contrato de Prestação de Serviços	Contrato de Prestação de Serviços	Contrato de Prestação de Serviços	Contrato Programa	Total S/ IVA
Ident. Projecto	Sistema Educativo Municipal	Limpeza de Edificios /Espaços Públicos	Dias Medievais 2015	Gestão e Manutenção de Espaços Verdes	Férias Ativas (Páscoa e Verão)	Produtos Tradicionais e Cultura	
Total Facturado	241.108,38 €	49.839,70 €	274.254,98 €	60.345,56 €	72.686,92 €	208.715,68 €	906.951,21
Verba Aprovada por Projecto	244.124,85 €	49.526,40 €	295.487,80 €	74.000,00 €	83.612,71 €	328.443,89 €	1.075.195,65

Por outro lado, no âmbito dos contratos "Sistema Educativo Municipal" e "Dias Medievais 2015" foram transferidos para o Município de Castro Marim por arrecadação de receitas **272.682,04 €**, 197.169,31 € referentes aos Dias Medievais 2015 e 75.512,73 € referentes à educação.

Por outro lado, no âmbito do Mercado Local, a Novbaesuris EM SA aportou como comparticipação privada 75.245,98 €.

3 – Execução Orçamental

Relativamente aos documentos previsionais para o ano de 2015, aprovados na Reunião da Assembleia- geral de 23 de Outubro de 2014, temos que o realizado face ao previsto foi o que consta das seguintes demonstrações financeiras:

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		PREVISTO 2015	REALIZADO 2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	2	913.476,78	1.063.171,26
Subsídios à exploração	11	261.581,26	215.980,61
Variação nos inventários da produção	3		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.3	(110.241,94)	(140.683,26)
Fornecimentos e serviços externos	2	(480.581,75)	(642.679,27)
Gastos com o pessoal	3.1 , 5.2	(540.192,25)	(437.488,95)
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	2	33.073,86	6.898,57
Outros gastos e perdas	2		(9.423,03)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		77.115,96	55.775,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6.1 , 7.1	(25.931,42)	(14.169,77)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		51.184,54	41.606,16
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	2		
Resultado antes de impostos		51.184,54	41.606,16
Imposto sobre o rendimento do período	13	(10.748,75)	(10.465,06)
Resultado líquido do período		**40.435,79**	**31.141,10**

BALANÇO INDIVIDUAL

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		PREVISTO	REALIZADO
		2015	2015
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	7	186.162,84	185.201,33
Investimentos em curso	3		
Activos biológicos	8	46.200,00	48.193,61
Outros activos financeiros	3		250,00
Activos por impostos diferidos			
		232.362,84	233.644,94
Activo corrente:			
Inventários	10		91.272,85
Clientes	14.2		62.268,54
Estado e outros entes públicos	14.2		12,16
Outras contas a receber	14.2		4.577,89
Diferimentos	14.2		3.069,04
Caixa e depósitos bancários	4	46.712,89	34.564,33
		46.712,89	195.764,81
Total do Activo		**279.075,73**	**429.409,75**

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		PREVISTO 2015	REALIZADO 2015
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado	14.2	120.000,00	120.000,00
Reservas legais	14.2	5.511,49	10.717,40
Resultados transitados	14.2	16.628,66	40.209,21
Outras variações no capital próprio	11	95.386,62	109.553,30
		237.526,77	280.479,91
Resultado líquido do período	14.2	40.435,78	31.141,10
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		277.962,55	311.621,01
Passivo:			
Passivo corrente			
Fornecedores	14.2	1.113,18	16.312,87
Estado e outros entes públicos	14.2		42.045,05
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			4.589,06
Outras contas a pagar	14.2		54.841,76
		1.113,18	117.788,74
Total do passivo		1.113,18	117.788,74
Total do Capital Próprio e do Passivo		**279.075,73**	**429.409,75**

Assim, no que respeita aos subsídios e prestações de serviços previstos em Plano de Atividades para 2015, a realização foi a seguinte:

Transferência CMCM 2015	Valor	
	Previsto	Transferido
Prestação de Serviços	834.554,78	698.235,53
Subsídio à Exploração	261.581,26	208.715,68
Total	**1.096.136,04**	**906.951,21**

4 – Análise da Situação Financeira da NOVBAESURIS EM SA

A Novbaesuris EM SA tem continuado o seu processo de consolidação e afirmação nas tarefas que lhe têm sido delegadas pelo Município de Castro Marim.

O Novbaesuris EM SA terminou o ano de 2015 com 34 funcionários, mais 4 do que em 2014.

Em 2014 iniciaram as obras de refuncionalização do mercado municipal de Castro Marim. As mesmas foram concluídas em 2015. Projeto apoiado pelo PRODER através do IFAP, foi

subsidiado em 112.810,48 € e uma contrapartida privada de 75.245,98 €. Esta contrapartida privada foi realizada através de autofinanciamento.

A entrada em vigor da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, veio estabelecer novas regras jurídicas para a atividade empresarial local. O artigo 62.º vem tipificar as situações que obrigam à dissolução das empresas locais.

A Novbaesuris EM SA não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, tendo sido o ano com melhores resultados nos critérios previstos no artigo 62.º.

Neste sentido, em 2015, a posição da Novbaesuris EM SA é a seguinte:

Artigo 62.º - Dissolução das empresas locais		2013	2014	2015
Art.º 35 do CSC - perda de metade do capital social				
	Capital social	120.000,00	120.000,00	120.000,00
	Capital próprio	241.365,53	290.677,09	311.621,01
	Perda de metade do capital social	Não	Não	Não
a) As vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos 3 anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais incorridos;				
	Vendas	173.853,19	247.493,86	288.885,96
	Prestação de serviços	803.274,75	758.692,86	774.285,30
	Total vendas e Prestações serviços	977.127,94	1.006.186,72	1.063.171,26
	Total gastos incorridos	1.157.028,43	1.161.784,94	1.254.909,34
	50% gastos incorridos	578.514,22	580.892,47	627.454,67
		169%	173%	169%
	Não cobertura	cobre	cobre	cobre
b) Quando se verificar que, nos últimos 3 anos, o peso contributivo dos subsídios è exploração é superior a 50% das suas receitas;				
	Subsídio à exploração	96.166,34	220.719,85	208.715,68
	Total receitas	1.157.104,37	1.234.363,49	1.286.050,44
	50% receitas	578.552,19	617.181,75	643.025,22
		17%	36%	32%
	Subs. Exploração> 50% receitas	Não	Não	Não
c) Quando se verificar que, nos últimos 3 anos, o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo, o valor correspondente às amortização e às depreciações, é negativo;				
	EBIT	2.037,41	82.194,91	41.606,16
	Amortizações e depreciações	14.125,76	3.109,19	14.169,77
	EBITDA -	12.088,35	79.085,72	27.436,39
	EBIT - amortiz./deprec.< 0	Sim	Não	Não
d) Quando se verificar que, nos últimos 3 anos, o resultado líquido é negativo;				
	Resultado líquido do exercício	75,94	72.578,55	31.141,10
	Resultado líquido < 0	Não	Não	Não

A Novbaesuris EM SA gerou em 2015 um volume total de receitas na ordem dos 1.286.050,44 € face aos 1.234.363,49 € de 2014, sendo que 29,48 % (379.085,74 €) resultaram de receitas próprias geradas pelo desenvolvimento dos projectos nos diversos sectores em que opera, o que representa mais 5% do que em 2014.

As verbas atribuídas pelo Município de Castro Marim diminuíram 2,70 % face a 2014, passando de 932.131,27 € para 906.951,21 €.

Dessas verbas 23% são referentes a subsídios à exploração e 77% referentes a prestações de serviço.

Por sua vez, os custos de 2015 foram de 1.254.909,34 € face aos 1.161.784,94 € registados em 2014. Destaca-se a rubrica de pessoal com um valor em 2015 de 437.488,95 € face aos 458.256,02 € de 2014, o que representa uma diminuição de 4,53 %.

A 31 de Dezembro de 2015, encontravam-se com contratos celebrados com a Novbaesuris EM SA, 35 funcionários (34 em 2014) e 1 Administrador Executivo.

Assim, a Novbaesuris EM SA fecha o ano de 2015 com um Resultado antes de Impostos de 41.606,16 €, havendo lugar ao pagamento de 4.120,04 € em IRC e Tributações Autónomas, fechando o ano com Resultado Líquido Positivo de 31.141,10 €.

No que se refere ao equilíbrio da empresa, o Activo Corrente é de 195.764,81 € enquanto que o Passivo Corrente é de 117.788,74 €, significando que no curto prazo a situação da empresa é estável uma vez que os seus activos são superiores aos seus compromissos de curto prazo.

Análise Rácios Financeiros

A análise de rácios ou indicadores é uma das técnicas mais utilizadas em análise financeira.

Os rácios financeiros permitem:
- quantificar factos / características da empresa
- apontar indícios / detectar anomalias
- fazer comparações no tempo e no espaço

O valor dos principais indicadores financeiros da Novbaesuris EM SA é o seguinte:

O Rácio de solvabilidade é um rácio financeiro que indica a proporção relativa dos activos da empresa financiados por capitais próprios versus financiados por capitais alheios. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

O Rácio de autonomia financeira é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da empresa através da determinação da proporção dos activos que são financiados com capital próprio. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

O Rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da empresa, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a empresa tem pelo menos activos líquidos para fazer face às responsabilidades de curto prazo. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Solvabilidade : Capitais Próprios / Passivo Total = 2,64 em 2015; 1,12 em 2014; 1,52 em 2013; 0,64 em 2012; 0,46 em 2011
Autonomia Financeira: Capitais Próprios / Ativo Total = 0,73 em 2015; 0,53 em 2014; 0,60 em 2013; 0,39 em 2012; 0,32 em 2011
Liquidez Geral: Activo Circulante / Passivo Circulante = 1,66 em 2015; 1,34 em 2014; 2,16 em 2013; 1,38 em 2012; 1,36 em 2011

Os resultados dos indicadores indicam-nos que, em termos de solvabilidade, a empresa tem um património que lhe permite cobrir as dívidas da empresa, sendo o resultado do seu rácio próximo dos 2,64.

Por outro lado, o grau de autonomia financeira é bom, uma vez que a empresa apresenta uma dependência financeira de capitais alheios reduzida, superior a 0,33.

Por fim, o resultado do Rácio de Liquidez Geral (1,66) indica-nos que não existem dificuldades de tesouraria para pagar as dívidas de curto prazo existentes, possuindo a empresa fundos suficientes para fazer face aos seus compromissos imediatos.

5 – Proposta de Aplicação de Resultados

A Novbaesuris EM SA apresenta em 2015 um resultado líquido positivo de **31.141,10 €**.

Conforme n.º 2 do art. 27º dos Estatutos da Novbaesuris EM SA,

"À constituição da reserva legal deve ser afectada uma dotação anual não inferior a 10% do resultado líquido do exercício deduzido da quantia necessária à cobertura de prejuízos transitados",
pelo que propõe-se a afectação de 10% do resultado líquido, isto é, **3.114,11 €**, à constituição da reserva legal, levando-se o restante resultado líquido para a conta de resultados transitados, isto é, **28.026,99 €**.

Castro Marim, 29 de Fevereiro de 2016

O Presidente do Conselho de Administração

Francisco Amaral

A Vogal do Conselho de Administração

Filomena Sintra

O Vogal do Conselho de Administração

Alexandre Laurent

novbaesuris
Gestão e Reabilitação Urbana

ANEXO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

A *NovBaesuris – Empresa Municipal de Gastão e reabilitação Urbana, E.M., S.A.,* NIF.508926645, iniciou a sua actividade em Julho de 2009, *é uma empresa municipal com sede em Castro Marim, na Rua Emília do Carmo Batista, 20, tendo como missão a gestão de serviços de interesse geral e promoção do desenvolvimento local e regional nos termos definidos nos Artigos 10° e 45° da Lei nº. 50/2012, de 31 de Agosto, e tem por objecto promover a reabilitação e regeneração urbana e rural, propor, acompanhar e executar as politicas urbanísticas definidas no plano director municipal, desenvolver uma política de solos eficiente, justa e equitativa, desenvolver programas de gestão urbana avançada e de regulação do mercado imobiliário e executar processos perequativos de benefícios e encargos no município de Castro Marim, o abastecimeto público de água, o saneamento de águas residuaus urbanas, dinamizar o desenvolvimento de infra-estruturas e a competitividade turística, executar políticas de habitação e de mobilidade que melhorem a qualidade de vida no município, promovendo o crescimento económico local e regional e o reforço da coesão económica e social local e regional. A Novbaesuris é participada a 100% pelo Município de Castro Marim.*

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 – Referencial contabilístico adoptado

a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respectivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a

necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

a) No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC;

2.3 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2015;

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ACTIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os activos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objecto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta *(ou outro)* em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os activos fixos tangíveis adquiridos após Julho de 2009 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta *(ou outro)* em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Equipamento básico:	3 Anos
Equipamento de transporte:	4 Anos
Equipamento administrativo:	3 Anos
Edifícios e outras construções	13 Anos e 8 meses

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

LOCAÇÕES (NCRF 9)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do activo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transacção e não da forma do contrato.

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos tangíveis e as

depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos activos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

AGRICULTURA (NCRF 17)

Esta norma regula a definição, reconhecimento e mensuração dos produtos relacionados com a agricultura. A Novbaesuris EM SA utiliza esta Norma para a classificação dos seus Ativos Biológicos.

Em 2013 passou- se a aplicar o conceito do Justo Valor.

Com o desenvolvimento da plantação de figueiras e consequente entrada em fase de produção será aplicado o conceito de "Justo Valor", uma vez que estarão reunidas condições para tal.

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Produtos acabados e produtos e trabalhos em curso

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao mais baixo de entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em Inventários consumidos e vendidos.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor; o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respectivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos activos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efectuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, excepto se resultarem de valores registados directamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.

novbaesuris
Gestão e Reabilitação Urbana

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respectivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na Demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Derivados

Os derivados sobre instrumentos de capital próprio cujo justo valor não possa ser valorizado com fiabilidade são valorizados ao custo ou ao custo amortizado. Os restantes derivados são valorizados ao justo valor através de resultados.

Instrumentos financeiros detidos para negociação

Os activos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais.

Estes activos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.
  Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.2 - Juizos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiencia de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.3 - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos

factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 – FLUXOS DE CAIXA:

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

2015

Descrição	Conta	Montante	Observações
Fundo Caixa Geral		*384,28 €*	
Fundo Caixa Medievais		*0,00 €*	
Total de caixa		***384.28 €***	
Conta ordem CGD	*7341/330*	*33.184,79 €*	
Conta ordem CGD	*7459/230*	*311.20 €*	
Conta ordem CGD	*7458/430*	*122.84 €*	
Conta ordem BCP	*45388376868*	*561.12 €*	
Total de depósitos bancários		**34.180,05 €**	

2014

Descrição	Conta	Montante	Observações
Fundo Caixa Geral		*370,70 €*	
Fundo Caixa Medievais		*0,00 €*	
Total de caixa		***370,70 €***	
Conta ordem CGD	*7341/330*	*44.370,41 €*	
Conta ordem CGD	*7459/230*	*736,83 €*	
Conta ordem CGD	*7458/430*	*122,08 €*	
Conta ordem BCP	*45388376868*	*369,95 €*	
Total de depósitos bancários		**45.599,27 €**	

novbaesuris
Gestão e Reabilitação Urbana

5 – PARTES RELACIONADAS:

5.1 - Relacionamentos com Empresa-mãe:

a) Nome da Empresa-mãe imediata: Município de Castro Marim

5.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

a) Total de remunerações: 4.478,69 €

b) Total de benefícios de curto prazo dos empregados: 433.010,26 €

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais (entendidos como pessoal chave da gestão), nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, foram as seguintes:

	31-12-2015				31-12-2014			
Remunerações	Gerência C.Administ.	Fiscal Único Cons.Fiscal	Assembleia Geral	Total	Gerência C.Administ.	Fiscal Único Cons.Fiscal	Assembleia Geral	Total
Vencimentos	4.478,69	4.000,00		8.478,69	25.961,71	6.740,40		32.702,11
Subsídio de férias				-	5.800,70			5.800,70
Subsídio de Natal				-	2.238,10			2.238,10
Subsídio Alimentação				-	973,56			973,56
Senhas de presença				-				-
Despesas Representação				-				-
Bem. de curto prazo dos empregados				-				-
Benefícios pós-emprego				-				-
Outros benefícios de longo prazo				-				-
Benefícios por cessação de emprego				-				-
Pagamentos com base em acções				-				-
Outros suplementos				-	5.688,10			5.688,10
Total	4.478,69	4.000,00	-	8.478,69	40.662,17	6.740,40	-	47.402,57

5.3 - Transações entre partes relacionadas:

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

A Novbaesuris EM SA é detida em 100% pelo Município de Castro Marim

b) Transacções e saldos pendentes: Município de Castro Marim

i) Quantia das transacções: Valor recebido em 2015 – 1.150.507,16 €

ii) Quantia dos saldos pendentes:

A favor da Novbaesuris EM SA: 39.590,30 €

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

31-12-2015										
	Inventários		Activos Fixos		Contas a	Contas a	Serviços		Juros	
	Compras	Vendas	Compras	Vendas	pagar	Receber	Obtidos	Prestados	Gastos	Rendim.
Empresa-mãe										
Entidades com controlo conjunto						39 590,30		698 235,53		
Subsidiárias										
Empresas associadas										
Entidades conjuntamente controladas										
Outras partes relacionada										
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39 590,30	0,00	698 235,53	0,00	0,00

31-12-2014										
	Inventários		Activos Fixos		Contas a	Contas a	Serviços		Juros	
	Compras	Vendas	Compras	Vendas	pagar	Receber	Obtidos	Prestados	Gastos	Rendim.
Empresa-mãe										
Entidades com controlo conjunto					10 301,02	117 626,87		932 131,27		
Subsidiárias										
Empresas associadas										
Entidades conjuntamente controladas										
Outras partes relacionada										
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	10 301,02	117 626,87	0,00	932 131,27	0,00	0,00

6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS:

6.1 – Divulgações para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre os activos intangíveis gerados internamente e outros activos intangíveis:

Os activos intangíveis adquiridos até 01 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzindo das amortizações e de perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações destes activos são calculadas, após a data em que estes bens entrem em funcionamento, utilizando o método por duodécimos, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro para os bens adquiridos até 01 de Janeiro de 2010 e no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, após essa data.

A vida útil dos bens registados em Programas de computador – 3 anos

Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada e a reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, conforme o seguinte quadro:

novbaesuris
Gestão e Reabilitação Urbana

Descrição	31-12-2014	Adições	Alienações	Activos detidos para venda	Outras alterações	31-12-2015
Goodwill Projectos de Desenvolvimento Programas de Computador Propriedade Industrial Outros activos Intangíveis Investimentos em Curso - Activos Intangíveis	7 924,00	-				7 924,00
Activo Intangível Bruto	7 924,00	-	-	-	-	7 924,00
Amortizações acumuladas Perdas por imparidade acumuladas	7 924,00	-				7 924,00
Depreciação Acumulada	7 924,00	-	-	-	-	7 924,00
Activo Intangível Liquido	-	-	-	-	-	-

7 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

7.1 - Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

Os activos tangíveis adquiridos até 01 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzindo das depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações destes activos são calculadas, após a data em que estes bens entrem em funcionamento, utilizando o método de depreciações por duodécimos, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro para os bens adquiridos até 01 de Janeiro de 2010 e no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, após essa data.

A vida útil dos bens registados é:

Equipamento básico – 3 anos
Equipamento de transporte – 4 anos
Equipamento administrativo – 3 anos
Equipamento Ferramentas e Utensílios – 7 anos
Edifícios e Outras Construções – 13 anos e 8 meses

Quantia bruta escriturada e qualquer depreciação acumulada e a reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas por imparidade e outras alterações, conforme o seguinte quadro:

novbaesuris
Gestão e Reabilitação Urbana

Descrição	31-12-2014	Adições	Revalorori-zações	Alienações	Activos detidos para venda	31-12-2015
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios e Outras Construções		146 205,17				146 205,17
Equipamento Básico	70 205,42	5 210,56				75 415,98
Equipamento de Transporte	42 380,00					42 380,00
Equipamento Administrativo	6 475,45	3 074,64				9 550,09
Equipamentos Biológicos						
Outros Activos tangíveis	6 040,00					6 040,00
Investimentos em Curso - Activos Tangíveis						
Activo Tangível Bruto	125 100,87	154 490,37	-	-	-	279 591,24
Amortizações acumuladas	80 220,14	14 169,77				94 389,91
Perdas por imparidade e reversões acumul.						
Depreciação Acumulada	80 220,14	14 169,77	-	-	-	94 389,91
Activo Tangível Liquido	44 880,73	140 320,60	-	-	-	185 201,33

7.2 - Depreciação acumulada no final do período.

A depreciação acumulada a 31/12/2015 é de 94.389,91 €.

8 – ACTIVOS BIOLÓGICOS:

8.1 - Divulgações sobre activos biológicos:

Em 2015, a Novbaesuris detém os seguintes Ativos Biológicos:

2100 Figueiras – 46.200,00 €

250 Amendoeiras – 1.993,61€

10 – INVENTÁRIOS:

10.1 - Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

novbaesuris
Gestão e Reabilitação Urbana

10.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

	31-12-2015			31-12-2014		
Rubricas	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia liquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia liquida
Matérias-primas, subsidiarias e de consumo	67 831,24		67 831,24	71 193,36		71 193,36
Mercadorias	23 441,61		23 441,61	24 456,77		24 456,77
Produtos acabados e intermédios			0,00			0,00
Sub-produtos e desperdícios			0,00			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00			0,00
Adiantamento por conta de compras			0,00			0,00
Total	**91 272,85**	**0,00**	**91 272,85**	**95 650,13**	**0,00**	**95 650,13**

10.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015, detalha-se conforme segue:

2015

Movimentos	***Mercadorias***	***Matérias-primas subsidiárias e de consumo***
Saldo inicial	24 456,77	71 193,36
Compras	149,45	137 321,14
Regularizações		
Saldo final	23 441,61	67 831,24
Gastos no exercício	1 164,61	140 683,26

2014

Movimentos	***Mercadorias***	***Matérias-primas subsidiárias e de consumo***
Saldo inicial	28.275,68	70.838,67
Compras	124,66	112.398,39
Regularizações		
Saldo final	24.456,77	71.193,36
Gastos no exercício	3.943,57	112.043,70

novbaesuris
Gestão e Reabilitação Urbana

11 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO:

11.1 - Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

11.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Em 31 de Dezembro de 2015, os valores recebidos e por receber de subsídios eram os seguintes:

Subsídio	31-12-2015					
	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rédito do período	Rédito acumulado	Subsídio por reconhecer
Subsídios à exploração:						
Município de Castro Marim	208.999,15	195.431,78	13.567,37			
IEFP	11.570,52	6.992,63	4.577,89			4.589,06
	220.569,67	202.424,41	18.145,26	-	-	4.589,06
Subsídios relacionados com activos:						
Município de Castro Marim	-	-	-			
	-	-	-	-	-	-
Total	220.569,67	202.424,41	18.145,26	-	-	4.589,06

Foram faturados ao Município de Castro Marim subsídios em 2015 no montante de 208.999,15€ € e 11.570,52€ ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, sendo que os subsídios ao investimento encontram-se registados na conta 59.3 – subsídios, sendo que serão reconhecidos em resultados, conforme Nota 3, de acordo com o período de vida útil dos activos tangíveis e intangíveis respetivos e respetivo início de utilização.

Os subsídios à exploração encontram-se registados na conta 75 – subsídios à exploração.

Foi aprovado por parte do IFAP um subsídio ao investimento no âmbito do Programa PRODER no valor de 112.810,47 €, tendo sido imputado no corrente exercício um rendimento no valor de 3.257,17€.

12 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

12.1 - Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou;

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

12.2 - Actualização da divulgação acerca de condições à data do Balanço.

Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do Balanço acerca de condições que existiam à data do Balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

12.3 - Acontecimentos após a data do Balanço que não deram lugar a ajustamentos.

Para cada categoria material de tais acontecimentos:

a) Natureza do acontecimento;

b) Estimativa do efeito financeiro (ou declaração de que tal estimativa não pode ser feita).

Nota:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 14 de Março de 2016.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

13 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO:

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) sendo aplicada a taxa de IRC de 17% para os primeiros 15.000,00 € de matéria coletável e 21% para o restante.

O Município de Castro Marim não aplica Derrama.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a Entidade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo 88.º.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2012, 2013, 2014 e 2015.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 podem ser detalhados como segue:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Imposto corrente	10 465,06	691,58
Imposto diferido		
Total	**10 465,06**	**691,58**

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto do exercício é como segue:

Descrição	2015	2014
Resultado antes de impostos	41 606,16	73 270,13
Taxa de imposto	21,00%	23,00%
Imposto esperado	**8 137,29**	**15 952,13**
Imposto corrente (tributações autónomas)	**586,38**	
Outros custos não aceites fiscalmente		20,30
Insuficiência/(Excesso) da estimativa de imposto	1 741,38	
Diferença entre mais e menos valias fiscais e contabilísticas		
Utilização de perdas fiscais que não deram origem a activos por impostos diferidos		
Benefícios fiscais		
Dedução de prejuízo 2009		
Outros efeitos		- 10 080,95
Imposto sobre o rendimento	**10 465,06**	**5 891,48**
Taxa efectiva de imposto	25,15%	8,04%

14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

novbaesuris
Gestão e Reabilitação Urbana

Políticas contabilísticas

14.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

Categorias de activos e passivos financeiros

14.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos financeiros de entre cada categoria.

a) Activos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;

b) Activos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade;

c) Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo;

d) Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade;

e) Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;

f) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado;

g) Activos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou custo amortizado e ii) a imparidade acumulada.

novbaesuris
Gestão e Reabilitação Urbana

Clientes/Fornecedores/Accionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Accionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2015			31-12-2014		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Clientes	62 268,54		62 268,54	137 290,75		137 290,75
Outras contas a receber	4 577,89		4 577,89	59 913,07		59 913,07
Perdas por imparidade						
Total do Activo	66 846,43	-	66 846,43	197 203,82	-	197 203,82
Passivos						
Fornecedores	16 312,87		16 312,87	72 726,49		72 726,49
Outras contas a pagar	54 841,76		54 841,76	168 423,07		168 423,07
Total do Passivo	71 154,63	-	71 154,63	241 149,56	-	241 149,56
Total liquido	- 4 308,20	-	- 4 308,20	- 43 945,74	-	- 43 945,74

Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2015			31-12-2014		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento	12,16		12,16	7.288,37		7.288,37
Retenção de impostos sobre rendimentos			-			-
Imposto sobre o valor acrescentado			-	-		-
Outros impostos			-			-
Contribuições para a segurança social			-			-
Tributos das autarquias locais			-			-
...			-			-
Outras tributações			-			-
Total	12,16	-	12,16	10.565,32	-	7.288,37
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	4.815,92		4.815,92	691,58		691,58
Retenção de impostos sobre rendimento	2.236,52		2.236,52	3.975,04		3.975,04
Imposto sobre o valor acrescentado	25.974,18		25.974,18	5.988,17		5.988,17
Outros impostos			-			-
Contribuições para a segurança social	9.018,43		9.018,43	8.890,62		8.890,62
Tributos das autarquias locais			-			-
...			-			-
Outras tributações			-			-
Total	42.045,05	-	42.045,05	19.545,41	-	19.545,41

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

novbaesuris
Gestão e Reabilitação Urbana

Descrição	31-12-2015			31-12-2014		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Activos						
Gastos a reconhecer	3 069,04		3 069,04	4 147,84		4 147,84
...			-			-
Total	3 069,04	-	3 069,04	4 147,84	-	4 147,84
Passivos						
Rendimentos a reconhecer	4 589,06		4 589,06			-
...			-			-
Total	4 589,06	-	4 589,06	-	-	-

Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	384,28	370,70
Depósitos à ordem	34 180,05	45 599,27
Outros depósitos bancários		
Total	34 564,33	45 969,97
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem		
Outros depósitos bancários		
Total	0	0

Capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de Capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Capital Próprio		
Capital realizado	120.000,00	120.000,00
Acções (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas Legais	10.717,40	3.459,54
Outras reservas		
Resultados transitados	40.209,21	(25.111,48)
Ajustamentos em activos financeiros		

novbaesuris
Gestão e Reabilitação Urbana

Excedentes de revalorização		
Outras variações do capital próprio	109.553,30	119.750,48
Sub-total	**280.479,91**	**218.098,54**
Resultado líquido do exercício	31.141,40	72.578,55
Total	**311.621,01**	**290.677,09**

Em 31 de Dezembro de 2015, o capital da Entidade, totalmente subscrito e realizado, no valor de 120.000,00 euros.

Em 2015, foram transferidos para resultados transitados o resultado liquido positivo apurado no ano 2014, no valor de 72.578,55€, sendo 25.111,48€, para cobertura de prejuízos de anos anteriores e a importância de 7.257,86€, para reforço das reservas legais.

A identificação das pessoas coletivas com mais de 20% do capital subscrito é a seguinte:

- Município de Castro Marim 100,00%

Reserva legal

Ao abrigo do n.º 2 do art. 27º dos Estatutos da Novbaesuris EM SA,

"À constituição da reserva legal deve ser afectada uma dotação anual não inferior a 10% do resultado líquido do exercício deduzido da quantia necessária à cobertura de prejuízos transitados"

Em 31 de Dezembro de 2015 a reserva legal era de 10.717,40€, resultante do Resultado Líquido Positivo do ano de 2010 (762,52 €) e de 2011 (71,60 €), 2012 (2.617,83 €), 2013 (7,59 €) e 2015 (7.257,86€).

Castro Marim, 14 de Março de 2016

A Contabilista Certificada

Madalena Mendes

O Presidente do Conselho Administração

Francisco Amaral

NovBaesuris EM SA

novbaesuris

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2015	PERÍODOS 2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	2	1.063.171,26	1.006.186,72
Subsídios à exploração	11	215.980,61	220.719,85
Variação nos inventários da produção	3		6.875,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.3	(140.683,26)	(115.987,27)
Fornecimentos e serviços externos	2	(642.679,27)	(572.634,66)
Gastos com o pessoal	3.1 , 5.2	(437.488,95)	(458.256,02)
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	2	6.898,57	581,92
Outros gastos e perdas	2	(9.423,03)	(2.181,44)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		55.775,93	85.304,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6.1 , 7.1	(14.169,77)	(3.109,19)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		41.606,16	82.194,91
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	2		(8.924,78)
Resultado antes de impostos		41.606,16	73.270,13
Imposto sobre o rendimento do período	13	(10.465,06)	(691,58)
Resultado líquido do período		**31.141,10**	**72.578,55**

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL do Exercício			

Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		31.141,10	72.578,55
Interesses minoritários			
		31.141,10	**72.578,55**
Resultado por acção básico			

A Contabilista Certificada

19474298 9

25469

Madalena Mendes

Madalena Mendes

O Conselho de Administração

Francisco Amaral

NovBaesuris EM SA

novbaesuris
Gestão e Reabilitação Urbana

BALANÇO INDIVIDUAL

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	7	185.201,33	44.880,73
Investimentos em curso	3		109.781,20
Activos biológicos	8	48.193,61	46.200,00
Outros activos financeiros	3	250,00	250,00
Activos por impostos diferidos			
		233.644,94	201.111,93
Activo corrente:			
Inventários	10	91.272,85	95.650,13
Clientes	14.2	62.268,54	137.290,75
Estado e outros entes públicos	14.2	12,16	7.288,37
Outras contas a receber	14.2	4.577,89	59.913,07
Diferimentos	14.2	3.069,04	4.147,84
Caixa e depósitos bancários	4	34.564,33	45.969,97
		195.764,81	350.260,13
Total do Activo		**429.409,75**	**551.372,06**

Nova Baesuris EM SA

novbaesuris
Gestão e Reabilitação Urbana

BALANÇO INDIVIDUAL

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2015	PERÍODOS 2014
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado	14.2	120.000,00	120.000,00
Reservas legais	14.2	10.717,40	3.459,54
Resultados transitados	14.2	40.209,21	(25.111,48)
Outras variações no capital próprio	11	109.553,30	119.750,48
		280.479,91	218.098,54
Resultado líquido do período	14.2	31.141,10	72.578,55
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		311.621,01	290.677,09
Passivo:			
Passivo corrente			
Fornecedores	14.2	16.312,87	72.726,49
Estado e outros entes públicos	14.2	42.045,05	19.545,41
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		4.589,06	
Outras contas a pagar	14.2	54.841,76	168.423,07
		117.788,74	260.694,97
Total do passivo		117.788,74	260.694,97
Total do Capital Próprio e do Passivo		**429.409,75**	**551.372,06**

A Contabilista Certificada

194742989

25469

Madalena Mendes

O Conselho de Administração

Francisco Amaral

NovBaesuris EM SA

novbaesuris

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2015

Montantes expressos em EUROS

MOVIMENTOS NO PERÍODO		Notas	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6		120.000,00	1			3.459,54		(25.111,46)			119.750,48	72.578,55	290.677,09		290.677,09
Alterações do período:																
Primeira adopção do referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de dem.financeiras																
Realização do exced.revalor.AFT e AI																
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outras alterações reconhecidas no CP												(10.197,18)				
Subsídio ao investimento																
Aplicação Resultado Líquido							7.257,86		65.320,69				(72.578,55)			
	7						7.257,86		65.320,69			(10.197,18)	(72.578,55)	(10.197,18)		(10.197,18)
Resultado líquido do período	8												31.141,10	31.141,10		31.141,10
Resultado integral	9 = 7+8												(41.437,45)	20.943,92		20.943,92
Operações com detentores de CP:																
Realizações de capital																
Realizações de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
	10															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	6+7+8+10		120.000,00				10.717,40		40.209,21			109.553,30	31.141,10	311.621,01		311.621,01

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

AI = Activo Intangível

CP = Capital Próprio

A Contabilista Certificada

19474298 9

25469

Madalena Mendes

O Conselho de Administração

Francisco Amaral

NovBaesuris EM SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

2015

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS 2015	PERÍODOS 2014
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		1.450.796,94	1.315.035,69
Pagamentos a Fornecedores		655.533,41	705.579,26
Pagamentos ao Pessoal		431.111,64	455.108,12
Caixa gerada pelas operações		364.151,89	154.348,31
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(6.319,37)	(3.211,09)
Outros pagamentos		(272.682,04)	(181.654,24)
Outros recebimentos		6.992,63	2.224,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		92.143,11	(28.293,02)
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		154.490,37	49.096,04
Activos intangíveis			
Activos biologicos		1.993,61	
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		52.935,23	59.875,24
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(103.548,75)	10.779,20
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(11.405,64)	(17.513,82)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		45.969,97	63.483,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período		34.564,33	45.969,97

A Contabilista Certificada

19474298 9

25469

Madalena Mendes

O Conselho de Administração

Francisco Amaral

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas:

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos, cumpre-nos apresentar o nosso Relatório e Parecer sobre o Relatório, Balanço, Demonstração de Resultados por naturezas, Demonstração das alterações no capital próprio, Fluxos de Caixa e Anexo apresentadas pela Administração da NOVBAESURIS – EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO E REABILITAÇÃO URBANA, EM, S.A., relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

2. Acompanhámos com regularidade a actividade social da empresa, tendo recebido da Administração e dos Serviços todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.

3. No cumprimento da nossa acção fiscalizadora procedemos às verificações que julgámos necessárias, dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo recebido dos serviços toda a colaboração solicitada.

4. As contas foram examinadas por nós na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, tendo emitido a Certificação Legal das Contas.

5. Considerando que o Relatório de Gestão descreve com clareza a evolução dos negócios sociais e tendo em consideração a Certificação Legal das Contas, somos de parecer que:

a) Sejam aprovados o Balanço a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo apresentados pela Administração e referentes ao exercício de 2015;

b) Sejam aprovados a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão.

Linda-a-Pastora, 3 de março de 2016

O Fiscal Único

MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por:

José Martins Correia - ROC

Inscrição na CMVM Nº 2335 | Inscrição na OROC Nº 31 | Contribuinte Nº 501 362 509